



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

9 novembro, 2011

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão: 08/11/11	Abertura 09/11/11	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Rubi/Juriti branco	9	9	110,00	105,00		105,00	-4,55%	Calmo	2.700	900
Carioca Rubi/Juriti branco	8,5	9	100,00	100,00		100,00		Calmo	1.800	1.800
Carioca Rubi/Juriti/lapar Campeão II	9	8	100,00	95,00		95,00		Calmo	2.700	900
Carioca Juriti Branco/Rubi	8	8	95,00	90,00		90,00		Calmo	2.250	1.350
Carioca Perola/Rubi	7	7	90,00	85,00		85,00		Calmo	450	
Carioca Perola/Rubi	6	7			S/C	S/C				
Preto nacional/importado		9					-			
Preto nacional/importado		8			80,00	82,00		Estável	900	900
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS						Total de cores				
						Total de carioca			9.900	4.950
						Total de Preto			900	900
Preços Nominais Fonte: Comerciantes - Zona Cerealista Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 03/11/2011						Preços ao produtor Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 07/11/2011				
Variedade		Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto	Carioca	
Bolinha Canarinho Extra		R\$ 140,00		R\$ 150,00		Cristalina		GO		105,00-110,00
Branco Argentino		R\$ 105,00		R\$ 110,00		Lajedo/Garanhuns		PE	75,00	85,00
Feijão de corda - canapú				ausente		Unaí		MG		105,00-110,00
Feijão de Corda-sempre verde				R\$ 120,00		Paracatu		MG		105,00-110,00
Fradinho		R\$ 75,00		R\$ 80,00		Rio Verde		GO		90,00-95,00
Jalo Extra				R\$ 160,00		Itaí		SP		95,00-100,00
Canela				R\$ 150,00		Itaporanga		SP		92,00-95,00
Rajado Bola Argentino		R\$ 100,00		R\$ 110,00		Angatuba		SP		95,00-100,00
Rajado Cavalo		R\$ 100,00		R\$ 110,00		Taquarituba		SP		95,00-105,00
Rosinha		R\$ 120,00		R\$ 130,00		Holambra		SP		105,00
Vermelho - Nacional		R\$ 140,00		R\$ 150,00						
Vermelho - Red Kin Argentino		R\$ 140,00		R\$ 150,00						

PESQUISA DE MERCADO								
CIDADE: Recife - PE VARIEDADE: CARIOCA TIPO: 1 DATA: 07/11/2011								
VARIEDADE	PREÇO							
	MÁXIMO	TURQUESA	CAMIL	VITÓRIA	LÍDER	TIO NECO	MEU BIJU	KICALDO
ATACADÃO	2,89	3,45				3,25		3,25
BOM PREÇO		3,28	3,65	3,37			3,45	3,8
CARREFOUR		3,38	3,65			3,37	2,49	3,8
EXTRA		3,99	4,29	2,99	1,79	3,79	3,09	3,69
PÃO DE AÇÚCAR		3,99		3,39	1,89	4,35		3,89
SUP. ARCO-IRIS	3,49				1,89		2,99	2,99
SUP. STYLLO	3,65	3,99		3,55				3,55
TODO DIA		3,26					3,45	3,75

PAINEL DE ANÚNCIO

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ÁGUAS FRIAS

Av: Anita Boaro, 502 - Águas Frias - SC
Tel. (49) 3332-1000

PAINEL DE ANÚNCIO

ARROZ E FEIJÃO
DONA COTA

Há três gerações trabalhando com empacotamento de ARROZ e FEIJÃO, a família DONA COTA tem como princípios básicos da equipe a honestidade, o aprimoramento com a produção e o ao cliente.

Site: www.feijaodonacota.com.br
E-mail: falecom@feijaodonacota.com.br
GOIÂNIA - GO

Central de atendimento: (62) 3296-1769



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

9 novembro, 2011

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	08 11 2010	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	out 11	VAR%	out 10
CARIOCA 10	115,00	-7,26	124,00	9,91	125,00	(0,39)	185,00
CARIOCA 9	110,00	-7,56	119,00	9,38	110,00	0,41	169,00
CARIOCA 8	100,00	-4,76	105,00	17,35	102,00	3,60	150,00
CARIOCA 7	90,00	2,27	88,00	8,43	88,00	(9,09)	102,00
CARIOCA 6	75,00	-		-14,63	92,00	14,75	83,00
CARIOCA 5		-			67,00		61,00
PRETO T1	90,00	-5,26	95,00		95,00	(8,16)	122,00
PRETO T2			88,00		87,00	(11,11)	112,00

COMENTÁRIO:

As operações de venda permanece lenta e provoca mais uma pequena variação no preço do produto extra. A procura que não melhora na zona cerealista, impede novos embarques para o atacado paulista, tendo em vista que qualquer aumento nas ofertas torna as cotações bem sensível a queda.

A negociação de feijão extra R\$ 105,00 por saca, praticamente foi negociada em sua totalidade, sendo esta a melhor classificação dentre outras mercadorias que estavam disponíveis.

Os comerciantes da zona cerealista continuam com a prática de negociar ao longo do dia, isso porque muitos comerciantes acreditam não só em conseguir um preço menor que a pedida durante o pregão, bem como um maior prazo, que pode facilitar, já que o varejo se diz abastecido e continuam com escoamento lento.